



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FEF
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
POLO – PIRITIBA 14

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física na escola e a Educação Física da escola

Jonilson Lima da Silva Albino

PIRITIBA – BA

2014

JONILSON LIMA DA SILVA ALBINO

**PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A Educação Física na escola e a Educação Física da escola

Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II do Curso de Licenciatura em
Educação Física a distância da
Universidade de Brasília – FEF EAD/UNB.

Orientadora: Ms. JANAINA ARAÚJO TEIXEIRA SANTOS

PIRITIBA – BA

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

JONILSON LIMA DA SILVA ALBINO

PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física na escola e a Educação Física da escola

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade de Brasília – FEF EAD/UNB – PIRITIBA BAHIA.

Professor:

Professor:

Professor:

CONCEITO FINAL: _____

PIRITIBA - BA

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as pessoas que sempre estiveram ao meu lado pelos caminhos da vida, me acompanhando, apoiando e, principalmente, acreditando em meu potencial. Em especial à minha esposa Nilma, meu filho Maxwell e também para minha mãe Lene que desde criança sempre me incentivou a estudar, me estimulou a continuar mesmo com todas as dificuldades que sempre encontrei para chegar até aqui. Meus tesouros, que mesmo na presença, mas muito longe de mim, estiveram pelos longos quatro anos de estudo agora em conclusão. Dedico também todo resultado desse trabalho aos colegas, tutores presenciais e à distância, professores, diretores, coordenadores alunos e todas as pessoas que colaboraram para a realização deste trabalho.

Vocês são muito especiais para mim. Merecem toda a minha dedicação!

AGRADECIMENTOS

Quero primeiramente agradecer a Deus que sempre esteve comigo em todo o tempo de trabalho, de estudo, de longas, cansativas cochiladas viagens, longas madrugadas vivas claras, além de muitos finais de semana intensos.

Durante estes quatro últimos anos vividos muitas pessoas participaram da minha vida. Algumas já de longas datas, outras apareceram mais recentemente e chegaram para ficar. Dentre estas pessoas, algumas se tornaram muito especiais, cada uma ao seu modo, seja academicamente ou pessoalmente. Seria muito difícil esquecê-las e não mencioná-las aqui. Meus colegas do França e de Umbuzeiro, inesquecíveis.

Quero agradecer a todos os colegas, em especial todos aqueles mais próximos que durante os quatro anos sempre mantiveram contato via e-mail, telefone ou face book até mesmo nos curtos períodos de férias que tivemos.

A todos os professores, orientadores e tutores que dedicaram muito do seu tempo me orientando, mesmo com tantas outras atividades a desenvolver. Muito obrigado pelos ensinamentos, atenção, amizade e dedicação ao longo deste período de trabalho e estudo. Um obrigado especial ao tutor Ricardo Lopes que sempre se mostrou muito atento, amigo e prestativo em todas as situações presenciais e online.

Aos professores orientadores André Ribeiro que como orientador do Projeto de Pesquisa fez muito para tentar ajudar. A professora Janaína Araújo Teixeira Santos orientadora da elaboração e organização final da monografia e, em especial, ao professor Américo Pierangeli Costa que se mostrou como gente, como humano na pior fase por mim vivida pessoalmente até hoje. Obrigado amigo pela compreensão e colaboração.

A todos os profissionais que mesmo à distância administrando, coordenando ou secretariando o curso sempre se mostraram preocupados e atentos às nossas necessidades, em especial à professora Rosana Amaro que muito colaborou durante todo esse processo de busca.

Por fim, agradeço a todos aqueles que estiveram envolvidos nessa construção, nessa jornada. Desde os familiares e colegas de curso, funcionários do polo de apoio presencial.

A todos vocês meus sinceros agradecimentos. Muito obrigado.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivo geral.....	12
1.2 Objetivos específicos	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Educação Física escolar em foco	13
2.2 Educação Física e cultura corporal	17
2.3 Mudanças que a Educação Física sofreu ao longo dos anos	19
2.4 Novas teorias relacionadas à Educação Física escolar	22
2.5 Visão da sociedade sobre a Educação Física escolar	23
3.MATERIAL E MÉTODO	
3.1 Delineamento do estudo.....	26
3.2 População de estudo.....	26
3.3 Seleção de Amostra de Estudo.....	27
3.4 Aspectos Éticos da Pesquisa.....	28
3.5 Instrumentos para Coleta de Dados.....	28
3.6 Procedimentos de Estudo	29
3.7 Tratamento Estatístico	29
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
4.1 Respostas apresentadas pelos professores	31
4.2 Respostas apresentadas pelos alunos	39
5. CONCLUSÕES FINAIS.....	49
6.1 Conclusões.....	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52
APÊNDICES	58
ANEXOS.....	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Representa o gosto, o apreço dos alunos pelas aulas de Educação Física.	42
Tabela 02: Construção de aprendizagens em aulas de Educação Física	44
Tabela 03: Representação das opiniões dos alunos sobre as aulas de Educação Física.	45
Tabela 04: Importância das aulas de Educação Física sobre a óptica dos alunos participantes.....	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Representação percentual de opiniões dos alunos sobre o local onde as aulas de Educação Física são realizadas na escola.	38
Gráfico 02: Representação da participação dos alunos questionados em aulas de Educação Física realizadas na série em que estudam.	41

RESUMO

O estudo aqui apresentado representa uma abordagem qualitativa voltada a visão de alunos e professores sobre a Educação Física como componente obrigatório na grade curricular da escola Professora Iracy D'Araújo Leal localizada na sede do município de Mairi – Bahia e objetiva analisar a percepção de alunos e professores sobre o significado e a valorização da Educação Física escolar na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, levantar a opinião dos alunos sobre o significado e a valorização da Educação Física Escolar; identificar a opinião dos professores sobre o significado e a valorização da Educação Física Escolar; investigar qual o nível de valorização e ou significância da Educação Física como componente curricular no contexto educacional da escola Professora Iracy D'Araújo Leal e analisar com base nos conhecimentos da cultura corporal o conteúdo abordado nas aulas de educação física do turno vespertino. O estudo fundamentou-se na revisão de literatura diretamente relacionada à Educação Física escolar e realização de entrevistas e aplicação de questionário para a coleta dos dados necessários para a realização do estudo. Como resultado da análise percebe-se que a Educação Física na escola é um componente curricular que tem lugar, valor assegurado pelos professores e alunos.

Palavras-chaves: Educação Física: Percepção; Valorização; Ensino; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física enquanto componente curricular obrigatório no Ensino Fundamental e Médio, na Educação Básica, carece temporalmente de constantes análises, possíveis investigações e necessárias reflexões críticas sobre seu papel, sua função e real importância no contexto educacional escolar e também social. Na atualidade, “(...) *não se pode pensar e praticar uma Educação Física isolada de um contexto; que fique pelos cantos da escola, ou mesmo só nas quadras e pátios que geralmente são nos fundos (...)*” (FERREIRA, 2006 p. 15). Com as novas demandas sociais emergentes e diante das múltiplas funções que, no presente, se agregam à escola, pensar e planejar a Educação Física, enquanto componente curricular deve ser sinônimo de cuidar do corpo numa perspectiva integradora, reflexiva, completa e capaz de contribuir para a mudança conceitual e comportamental historicamente construída e atribuída ao corpo humano no contexto social.

A expectativa da Educação Física escolar, que tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, na medida em que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com a apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos – a emancipação –, negando a dominação e submissão do homem pelo homem. (COLETIVO DE AUTORES, p. 41).

O estudo aqui projetado e apresentado pretende, principalmente, analisar e compreender qual é **a visão de alunos e professores sobre a Educação Física como componente obrigatório na grade curricular da escola Professora Iracy D'Araújo Leal localizada na sede do município de Mairi - Bahia?** A pesquisa a ser realizada com tal objetivo, pretende, através de observações, aplicação de questionários, realização de entrevistas e análise de relatos e documentos escolar, estabelecer um paralelo com teorias relacionadas à temática em estudo e com isso, construir subsídios para fortalecer e melhorar o trabalho com Educação Física na referida escola e a compreensão sobre o funcionamento equilibrado do organismo humano porque “(...) *um sujeito que conhece bem a funcionalidade do seu corpo e sabe se expressar através dele é um ser confiante em si mesmo*” (ALVES, 2003).

A realização da pesquisa justifica-se pela necessidade que se tem para a reorganização das atividades realizadas durante as aulas de Educação Física, disciplina do currículo escolar, e, com isso atender melhor as necessidades, os anseios que as crianças e adolescentes demonstram na escola, contribuindo para a melhoria da qualidade no ensino e assim, na aprendizagem.

O grande desafio da nova qualidade de ensino será garantir a equidade nas pontas de chegada. No entanto, essa equidade não se atingirá partindo de propostas e ordenamentos homogêneos e sim de práticas escolares e modelos de gestão construídas em nível local que permitam incorporar as necessidades desiguais e trabalhar sobre elas ao longo do processo de escolaridade de modo a assegurar acesso ao conhecimento e satisfação das necessidades básicas de aprendizagem para todos (MELLO, 1993, p.20)

Compreendendo as necessidades básicas de aprendizagem para todos, com a realização da pesquisa, apresentação e discussão dos resultados, pretende-se ainda, contribuir para possíveis reflexões sobre a importância, função do componente curricular Educação Física no contexto escolar.

A Educação Física é uma disciplina que trata predominantemente do conhecimento corpóreo, configurada em termos ou formas de atividades predominantemente corporais como jogos, esporte em geral, ginástica, dança, recreação e outros. Seu estudo visa apreender a expressão corporal como linguagem através do lúdico, do artístico, do estético que são conceitos produzidos pela sociedade e se relacionam com a realidade e com a própria vida tanto individual como coletiva. (FERREIRA, 2006, p.29)

Ao longo da história da humanidade, em especial desde o início do processo de industrialização, nota-se que a educação física tem sido utilizada com finalidades históricas e específicas, visando atender aos anseios das classes dominantes, da produção exagerada voltada para o mercado globalizado, quando não foi entendida e valorizada num modelo higienista voltada quase que exclusivamente para a saúde física do corpo e promoção do homem historicamente pensado e desejado para atender à demanda do mercado de trabalho. *O higienismo e o militarismo estavam orientados em princípios anátomo-fisiológicos, buscando a criação de um homem obediente, submisso e acrítico à realidade brasileira.* (SOARES, 2012).

O estudo sistematizado e fundamentado da temática visa, em última instância, entender o significado e a valorização da Educação Física na visão de estudantes, professores e em relação ao planejamento escolar e buscar possíveis estreitamentos com as situações cotidianas do ambiente escolar. Espera-se que os

resultados possam colaborar para a discussão da organização além da construção e reconstrução do conhecimento relacionado à Educação Física no contexto escolar.

1.1 Objetivo Geral

Analisar a percepção de alunos e professores sobre o significado e a valorização da Educação Física escolar na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal.

1.2 Objetivos Específicos

- Levantar a opinião dos alunos sobre o significado e a valorização da Educação Física Escolar.
- Identificar a opinião dos professores sobre o significado e a valorização da Educação Física Escolar.
- Investigar qual o nível de valorização e ou significância da Educação Física como componente curricular no contexto educacional da escola Professora Iracy D'Araújo Leal.
- Analisar com base nos conhecimentos da cultura corporal o conteúdo abordado nas aulas de educação física do turno vespertino.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Educação Física escolar em foco

A Educação Física brasileira, compreendida e considerada como componente curricular obrigatório, passou assim a ser, tardiamente considerada e “valorizada” no espaço escolar como área de conhecimento específico. Nessa área, muitos pensamentos foram filosoficamente cultivados e utilizados com objetivos distintos e direcionados para fazer da Educação Física uma disciplina escolar voltada para algumas exigências, muitas delas distantes e desarticuladas da vivência cotidiana do homem. Isso pode ter agregado à Educação Física a insignificância que lhe atribuem em muitas situações no campo escolar. Diante deste contexto histórico, algumas reformas foram pensadas e realizadas com objetivo de reverter esse quadro ainda mal pintado.

RAMOS et al in SOARES, 1982, assegura:

O início da Educação Física escolar no Brasil, inicialmente denominada Ginástica, ocorreu oficialmente com a reforma Couto Ferraz, em 1851 (Ramos, 1982). No entanto, foi somente em 1882, que Rui Barbosa ao lançar o parecer sobre a “Reforma do Ensino Primário, Secundário e Superior”, denota importância à Ginástica na formação do brasileiro (Ramos, 1982). Nesse parecer, Rui Barbosa relata a situação da Educação Física em países mais adiantados politicamente e defende a Ginástica como elemento indispensável para formação integral da juventude. (Ramos, 1982).

Pensada e denominada como ginástica por se preocupar demasiadamente com a saúde física, hoje compreendida e ainda “(des)valorizada” como componente curricular obrigatório no campo escolar, no Ensino Fundamental e muito mais intensamente, no Ensino Médio, a Educação Física é, atualmente, planejada e desenvolvida como disciplina do currículo escolar e dentre suas múltiplas funções, muitas ainda não são conhecidas, reconhecidas e/ou valorizadas por professores e alunos.

Em RAMOS, 1982, constata-se.

As aulas de Educação Física ao contrário das épocas passadas, e, segundo o artigo 26, deve ser “integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (São Paulo; SE/CENP 1985, p. 79).

Considerada como facultativa no turno noturno, como faculta a Lei, embora se perceba a necessidade e possibilidades de prática de atividades físicas à noite, não se conta com essa disciplina do currículo escolar oferecido para os alunos do turno noturno. Mesmo sabendo de toda importância própria da Educação Física, mesmo mascarada parecendo não existir, as aulas de Educação Física em muito podem contribuir para o desenvolvimento de novas e diferentes habilidades e competências capazes de oportunizar aos alunos a produção e reprodução de novos conhecimentos relacionados principalmente à cultura corporal e ao bom relacionamento interpessoal tão necessário na convivência social.

Muitos dos professores de Educação Física, assim como muitos outros atuantes em outras áreas em escolas brasileiras, não tiveram ainda a oportunidade de conseguir a formação pedagógica por licenciatura na área de atuação. Pelo que é percebido, no nordeste brasileiro este problema se acentua, mesmo com a intensa programação pensada e desenvolvida para a formação docente através de programas municipais, estaduais e federais que, ao longo dos anos, vem resolvendo esse problema. Em paralelo ao desenvolvimento desses projetos, também se percebe a indisposição de alguns professores que parece não querer participar de atividades formativas que lhe garantem formação superior ou continuada em áreas específicas conforme atuação profissional.

Desmotivados pela histórica desvalorização profissional, falta de materiais, formação e recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades durante as aulas, os professores de Educação Física, muitos ainda leigos, sem a formação necessária para a atuação profissional docente na escola, não conseguem desenvolver na escola, em aulas de Educação Física, uma proposta de ensino voltada para a formação humana. Ainda muito presente e visível, a falta de planejamento e critérios para seleção de conteúdos e avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Agregada à falta de formação, o que às vezes justifica ou não alguns desencontros pedagógicos, conta-se também com a não organização de conteúdos por série/ano e a falta de uma proposta pedagógica direcionadora do trabalho docente em Educação Física na escola. Ainda é muito comum o desenvolvimento de uma mesma atividade em series/anos diferentes como se não houvesse mais nada a ser discutido, aprendido em aulas de Educação Física. Nessa situação, parece que os alunos estão sendo continuamente reprovados e em

constante atividade de reposição, recuperação de conteúdos já trabalhados e não compreendidos.

A Educação Física no espaço escolar foi e ainda continua sendo, em muitas situações, compreendida como hora/aula para recreação, descanso, brincadeiras. Ainda considerada em muitas situações como desnecessárias, as aulas de Educação Física, onde não há o professor licenciado, e às vezes, parece nem precisar de um professor, continua sendo entregue ao professor mais velho, ou àquele sem formação em nenhuma área, àquele que é amigo do diretor, ou ainda àqueles que precisam complementar a carga horária semanal de trabalho na escola.

Compreendendo a aula de Educação Física como momento para diversão e brincadeira, o aluno nas aulas de Educação Física nem sempre se preocupam com a aprendizagem. Parece até que não há nada para aprender nas aulas de Educação Física. Em muitas situações essa despreocupação ainda muito comum nas aulas, também é influenciada pela despreocupação e desmotivação do professor. Parece não ser necessária motivação para aprender, parece não ser necessário planejar e desenvolver diferentes estratégias para a promoção do ensino e por ele, da aprendizagem.

Antunes, 2001, afirma:

Quando queremos aprender algo, quase sempre dispomos de duas alternativas. Ou repetimos incessantemente essa informação até que o nosso cérebro registre, ou então associamos à uma outra já existente em nosso conhecimento, construindo assim uma conexão. (p.15)

A construção dessa conexão apontada por Antunes pode ser facilitada quando o professor valoriza e utiliza os conhecimentos prévios historicamente construídos pelos alunos. Para a utilização do conhecimento prévio do aluno, durante o planejamento da aula, tarefa que não pode deixar de existir no contexto escolar, o professor precisa ter conhecimento e competências para, durante a aula, possibilitar ao aluno, o estabelecimento das possíveis relações porque “(...) o professor precisa ser um atento pesquisador dos saberes que o aluno possui - saberes que obteve da sua vida, suas emoções, de suas brincadeiras, suas relações com o outro e o mundo – e fazer dos mesmos “ganchos” para os temas que ensina”. (ANTUNES 2001, p. 17).

Nessa perspectiva de ensino o professor terá mais facilidade para ajudar ao aluno no processo de aprendizagem significativa, diretamente relacionada com as vivências do aluno e por isso, para ele, significativa.

Nas aulas de Educação Física geralmente centram-se as dificuldades relacionadas aos conteúdos programáticos e a estas, também se somam as dificuldades voltadas para a prática do planejamento e assim, do ensino.

CARDOSO (2003) apud ARANTES (2008) escreve que:

(...) o período compreendido entre 1854–1859 caracterizou-se por inúmeras Reformas educacionais; Paulino de Souza, João Alfredo, Leôncio de Carvalho, Rui Barbosa, Almeida de Oliveira; Barão de Mamoré. Nessas reformas educacionais, por certo, incluem-se a revisão dos conteúdos das aulas de Educação Física a serem ministradas nas escolas.

Mesmo com todas as reformas educacionais historicamente realizadas na área de Educação Física ainda se percebe que, em muitas situações, as aulas de Educação Física parece não ter um foco planejado e voltado para ensino e também para a aprendizagem. As práticas docentes às vezes são desarticuladas do Projeto Político Pedagógico da escola e não se mostram como intencionais. Muitas vezes os alunos podem decidir o que fazer e como fazer enquanto o professor, mesmo sem ter realizado um planejamento estratégico e participativo, se torna o espectador da própria “aula” se assim pode ser nomeada.

A avaliação adequada do processo de ensino e aprendizagem em Educação Física como processo formativo, não se apresenta teoricamente como uma tarefa complexa, porém, urgente e muito necessária. Também em Educação Física, dentre as muitas possibilidades disponíveis para avaliar, também é muito comum acontecer a avaliação da aprendizagem como se esta não estivesse relacionada diretamente com um ensino. Nesse processo, parece ser o aluno, o único elemento a ser avaliado, muitas vezes medido.

Pensada numa perspectiva pós-moderna, a Educação Física planejada e desenvolvida no espaço escolar, além de outras atribuições, tem como finalidade principal contribuir para a educação do homem enquanto agente social crítico e reflexivo, capaz de interagir e conviver com o semelhante, compreendendo e respeitando as diferenças próprias da espécie humana. Nessa perspectiva, além dos conteúdos sobre desenvolvimento motor e de coordenação que a Educação Física

deve trabalhar, temos que dar enfoque aos conteúdos de ensino sobre a relevância social e seu sentido (NUNES & COUTO).

Outra possibilidade que pode contribuir para desenvolver e valorizar a Educação Física na escola é o planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas a outras disciplinas do currículo escolar, e preferencialmente relacionadas à vivência cotidiana dos alunos. Uma das dificuldades encontradas por professores e alunos nas aulas de Educação Física escolar relaciona-se com a cultura corporal de movimento. O desenvolvimento tecnológico tem influenciado fortemente o surgimento e crescimento acelerado desse problema agregado à vida humana.

2.2. Educação Física e cultura corporal

Outra discussão também precisa e necessária no campo de estudo da Educação Física está relacionada à cultura corporal como foco discursivo para a Educação Física voltada para a cultura corporal de movimento. O avanço tecnológico tem contribuído de forma rápida e acelerada para o sedentarismo do homem e com isso a prática de atividades físicas, já quase não existente, diminuiu consideravelmente. O costume sedentário muito presente e comum na vida adulta influencia também o sedentarismo em crianças e adolescentes. Essa cultura, às vezes também presente no cotidiano do professor, tem dificultado o desenvolvimento da Educação Física como cultura corporal de movimento. A cultura corporal pouco presente nas aulas de Educação Física volta-se basicamente para o higienismo e questões nutricionais que são geralmente, trabalhadas de forma teórica e isoladas, sem associação com outras possíveis articulações e discussões em diferentes áreas do conhecimento no campo escolar.

Além do desenvolvimento tecnológico, já anteriormente apresentado, outro aspecto que muito se relaciona com cultura corporal de movimento é a própria história da Educação Física, seu desenvolvimento histórico, sua valorização quase sempre voltada para outros fatores como: patriotismo, higienismo, beleza física, eugenia, dentre outros. Educação Física primeiramente precisa identificar os objetivos, conteúdo, métodos de ensino e de avaliação em função das características, necessidades e histórico social nos quais estão envolvidos, do

contrário criam-se uma Educação Física Escolar negativa, sem conteúdos e princípios definidos para sua prática, OLIVEIRA (1991), citado por DAOLIO (2004) em NUNES & COUTO.

Mesmo estando voltada para linguagem e expressão, a Educação Física escolar deve contribuir para as possíveis reflexões e práticas que favoreçam a compreensão e valorização do movimento corporal tendo o corpo em sua totalidade como objeto de estudo.

Por ter estado por muito tempo e ainda na atualidade voltada para princípios biológicos as aulas de Educação Física tem ficado sem sentido, sem o ideal significado para a maioria dos alunos.

Diante dessa real situação Betti & Zuliani, (2002, p. 74), expressam:

Essa situação gera um questionamento da atual prática pedagógica da Educação Física escolar por parte dos próprios alunos que, não vendo mais significado na disciplina, desinteressam-se e forçam situações de dispensa. Contudo, valorizam muito as práticas corporais realizadas fora da escola. O fenômeno é mais agudo no Ensino Médio (antigo 2o grau), no qual, desconsiderando as mudanças psicossociais por que passam os adolescentes, a Educação Física preserva um modelo pedagógico concebido para o Ensino Fundamental (antigo 1o grau).

Nesse contexto, o professor, na condição de elemento do meio, mediador do processo educativo, deve ser o responsável pela promoção das mudanças almejadas pelos alunos e também por ele, quando for o caso. Nessa condição, cabe ao professor, valorizar a prática do planejamento participativo e, apoiado no interesse dos alunos, sem perder o foco do planejamento e objetivos, planejar e desenvolver atividades que estejam relacionadas com as experiências construídas pelos alunos em suas vivências extraescolares. A cultura corporal de movimento tende a ser socialmente partilhada, quer como prática ativa ou simples informação. (Betti & Zuliani, 2002, p.75).

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida. (Betti & Zuliani, 2002, p.75).

Uma das práticas muito comum e valorizada em aulas de Educação Física é o jogo. Através do jogo, geralmente aquele intimamente relacionado com esporte, a cultura corporal, de forma criteriosa e planejada, pode ser colocada em prática discussão. “O jogo como conteúdo nas aulas de Educação Física deve possibilitar um maior repertório de movimentos corporais e estimular o cognitivo, por proporcionar às crianças situações de tomadas de decisões rápidas e resoluções de problemas criados durante a atividade. (Coletivo de Autores, 1992)”. O professor deve usar o jogo como uma possibilidade interativa capaz de estimular o movimento e a reflexão, podendo também utilizá-lo para aproximar, relacionar os conhecimentos da Educação Física com outras áreas curriculares. Sendo assim, o jogo deve ser usado na Educação Física como estratégia para se estimular um aprendizado significativo e pertinente ao cotidiano dos alunos. (NUNES & COUTO).

A falta de profissionais habilitados por licenciatura em Educação Física ainda é muito grande e notória. Também por isso, o trabalho com Educação Física numa perspectiva de cultura corporal de movimento ainda não é desenvolvido com totalidade no ambiente escolar. Trabalhar com cultura corporal de movimento em aulas de Educação Física exige do professor, além da formação, muita pesquisa e determinação para criar e recriar situações diversas capazes de dar à aula a significância esperada pelos alunos.

Outro fator que também geralmente influencia a construção histórica da Educação Física e sua manutenção é a vivência familiar. Os pais, tidos como exemplos primeiros na vida da criança, ao não valorizar a prática de atividades físicas como requisitos culturais no espaço escolar também colaboram para que a Educação Física na escola não seja valorizada e, as vezes, praticada pelos alunos. Muitos pais, por questões culturais e sociais formativas consideram as aulas de Educação Física como momentos para diversão, entretenimento dentro da escola. Muitos ainda continuam percebendo as aulas de Educação Física como perda de tempo para a aprendizagem. Essa concepção, geralmente apresentada por muitos pais, associada à uma função criada para a escola, está voltada para a escola como espaço dedicado ao ensino da leitura, da escrita e do cálculo.

2.3. Mudanças que a Educação Física sofreu ao longo dos anos

A Educação Física compreendida por muito tempo como educação que se preocupa com os cuidados do corpo sofreu historicamente muitas mudanças. Essas mudanças foram pensadas e interessadas por motivos e fatores históricos relacionados por vez ao patriotismo historicamente e culturalmente cultivado no país. Com origens militares e médicas a educação física sempre esteve a favor da de uma minoria e não era valorizada no espaço escolar como meio a ser utilizado e empregado para o desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a reflexão e crítica voltada para o social.

Os PCN (1997) afirmam que:

“... por suas origens militares e médicas e por seu atrelamento quase servil aos mecanismos de manutenção do *status quo* vigente na história brasileira, tanto a prática como a reflexão teórica no campo da Educação Física restringiram os conceitos de corpo e movimento – fundamentos de seu trabalho – aos seus aspectos fisiológicos e técnicos.”

No processo histórico em constantes mudanças e evolução, percebe-se que a Educação Física ganha outras dimensões conceituais e passa a ser percebida e utilizada em diferentes propostas. No marco histórico de Getúlio Vargas no poder em 1937, existiam a “Educação Física e a Educação Moral e Cívica como elos de uma mesma corrente, articuladas no sentido de darem à prática educacional a conotação almejada e dita pelos responsáveis pela definição da política de governo.” (CASTELLANI FILHO, 2003, p. 84).

Na atualidade, além de preocupar-se com aspectos físicos relacionados à fisiologia humana e à saúde a Educação Física escolar é, ou deve ser, percebida e valorizada como proposta educativa capaz aproximar o homem às questões sociais que norteiam, orientam suas relações estabelecidas no meio. Dessa forma, além de pensar a Educação Física escolar como possível orientador de manutenção da saúde, ela também deve ser percebida, valorizada e utilizada, principalmente pelos professores, sempre que possível em parceria com outros componentes curriculares, como possibilidade de promoção de significativas mudanças relacionadas ao contexto histórico e cultural humano.

(...) no final da década de 40, com o fim da II Guerra Mundial e inspirada no discurso liberal da escola-nova, surgiu a tendência biopsicossocial. Com isso, a educação física escolar iniciou, ainda que de forma bastante discreta, seu movimento de ingresso no âmbito da pedagogia. Essa tendência advogava com grande veemência um caráter educacional mais efetivo à educação física,

procurando sua consolidação enquanto disciplina de ensino junto à instituição escolar. A introdução das ideias pedagógicas no campo da educação física, o reconhecimento desta como um dos meios de educação, o fato de considerar que o homem educado não é somente aquele que é culto nas tarefas cognitivas e afetivas, mas também no campo físico, fizeram com que os professores começassem a substituir as concepções mecanicistas utilizadas em sua prática. Assim como o setor militar tentou suplantar o setor médico em movimentos anteriores, com a tendência biopsicossocial foram os pedagogos que procuraram tomar o lugar dos militares, embora importantes pressupostos da área médica e militar se mantiveram fortemente impregnados entre os professores de educação física da época. (GUEDES, 1999).

Pensada e trabalhada em suas diversas tendências pedagógicas no contexto escolar, a Educação Física, a serviço do homem, deve contribuir não somente para a educação do corpo físico e suas funções vitais, mas também para orientar a vivência histórica e cultural pela qual os homens se relacionam através das múltiplas inter-relações diariamente estabelecidas no cotidiano humano. Ao longo dos anos a Educação Física aproximou-se das experiências humanas cotidianas e não mais é percebida como objeto à parte. A escola precisa reforçar e validar essa aproximação.

Segundo PICH & ALBANO, (2010):

Na década de 90 a Educação Física escolar passou a ser concebida a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9394/96) como “componente curricular”, deixando de ser considerada uma “prática”. Essa mudança colocou novos desafios para a essa área de conhecimento no campo escolar, qual seja a de construir a sua legitimação a partir de referenciais próprios e não mais externos. Nesse contexto ganha relevância a construção teórica e a apropriação desse referencial como caminho necessário para sustentar o espaço da Educação Física no campo escolar. E em particular o diálogo entre a produção do campo acadêmico e os atores da prática pedagógica que acontece em ambientes educacionais. Se esse diálogo estivesse presente o trabalho docente seria guiado pela concepção de práxis, de tensão permanente entre teoria e prática. No entanto, os atores do campo escolar demonstram ainda sérios problemas na construção de um processo argumentativo baseado em uma sólida apropriação teórica, que permita orientar a sua prática pedagógica. Isto é, tanto de conceituar a área de conhecimento à qual pertencem, bem como de identificar os saberes e os objetivos que a caracterizam. Lamentavelmente ainda vemos que a qualidade do professor de Educação Física escolar depende do sucesso alcançado pelas equipes da escola em competições esportivas escolares ou pela disposição do professor em colaborar com outras disciplinas escolares, ou, ainda, pela disponibilidade do docente para organizar e preparar os alunos para as festas folclóricas que anualmente são organizadas na escola.

Reconhecida numa nova perspectiva legislativa e apresentada na escola com outra perspectiva formativa para alunos e professores e também para a comunidade escolar, a Educação Física, a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96,

ganha nova função no contexto educacional brasileiro. Paralelo a isso, sem professores com formação na área, a Educação Física na escola fica sem orientação devida para seu desenvolvimento e valorização. Os conteúdos próprios da Educação Física ficam relegados a segundo plano e qualquer professor poderia dar aula de Educação Física.

Atualmente, após quase duas décadas de vigência da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, a realidade da Educação Física na escola apresenta-se diferenciada. Já se conta com professores licenciados na área em muitas escolas, as escolas estão melhor equipadas com materiais e espaços necessários para muitas práticas e a sociedade já têm novas concepções sobre a real função da Educação Física no espaço escolar. As aulas não são mais percebidas e valorizadas somente como tempo livre para brincar.

2.4. Novas teorias relacionadas à Educação Física escolar

A Educação Física no contexto histórico atual apresenta-se na teoria, de forma “renovada”. Essa renovação nem sempre se manifesta no cotidiano escolar na relação direta estabelecida entre o professor e o aluno ou entres os alunos durante as aulas e aconteceu principalmente em decorrência da valorização das novas teorias relacionadas à formação humanística no espaço escolar. Outras concepções relacionadas à Educação foram sendo criadas, divulgadas e utilizadas objetivando dar à Educação Física escolar um valor significativo à sua existência e utilização.

CASTRO, JUNIOR & SOUZA (2008) afirmam:

A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no rumo da transformação da sociedade. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico-sociais, a função da pedagogia "dos conteúdos" é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos. Entendida

nesse sentido, a educação é "uma atividade mediadora no seio da prática social global", ou seja, uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor é pôr sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada (sincrética) a uma visão sintética, mais organizada e unificada. Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

A Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos entre outras pedagogias também muito utilizadas, luta pela promoção da igualdade num contexto social específico. Nessa perspectiva, as aulas de Educação Física devem estar intimamente relacionadas com as vivências e experiências cotidianas dos alunos. A nova aprendizagem deve surgir a partir de um conhecimento já existente, construído em outros momentos interativos em que foi possível aproximar e correlacionar diferentes experiências.

Dessa forma, pode-se entender que:

Os métodos de uma pedagogia crítico-social dos conteúdos não partem, então, de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo, mas de uma relação direta com a experiência do aluno, confrontada com o saber trazido de fora. O trabalho docente relaciona à prática vivida pelos educandos com os conteúdos propostos pelo educador, momento em que se dará a "ruptura" em relação à experiência pouco elaborada. Tal ruptura apenas é possível com a introdução explícita, pelo professor, dos elementos novos de análise a serem aplicados criticamente à prática do educando. Em outras palavras, uma aula começa pela constatação da prática real, havendo, em seguida, a consciência dessa prática no sentido de referi-la aos termos do conteúdo proposto, na forma de um confronto entre a experiência e a explicação do professor. Vale dizer: vai-se da ação à compreensão e da compreensão à ação, até a síntese, o que não é outra coisa senão a unidade entre a teoria e a prática. CASTRO, JUNIOR & SOUZA (2008).

As novas teorias relacionadas à Educação Física escolar apresentam-se como possibilidades para a reconstrução da Educação Física no espaço escolar. As diferentes abordagens da Educação Física intencionam ingressá-la num novo patamar de reconhecimento e desenvolvimento em prol da valorização da vida num contexto mais amplo, significativo e abrangente.

2.5. Visão da sociedade sobre a Educação Física escolar

A visão da sociedade sobre Educação Física foi temporalmente construída. Essa construção, às vezes compreendida como reconstrução histórica, apresenta-se como em contínuo desenvolvimento, contribuindo para que a educação física seja melhor compreendida e valorizada em situações diversas.

Por muito tempo a Educação Física escolar foi facultativa. Participava, praticava das aulas quem queria. Em muitas situações e por motivos diversos muitos alunos eram simplesmente dispensados das aulas. No contexto atual a Educação Física apresenta-se na grade curricular da segunda metade do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e também em todo o Ensino Médio. Mesmo não sendo “obrigatória na Educação Infantil e também na primeira metade do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), indica-se que também nesses dois níveis de estudo e aprendizagem sejam desenvolvidas atividades diretamente relacionadas com Educação Física, a educação do corpo envolvida com diferentes movimentos e expressões corporais.

De acordo com PAIM, (2007):

“Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamento, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que um simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. Trabalhar com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor.”

O movimento é para o ser humano uma forma de expressão que, além de possibilitar o deslocamento no espaço, também permite o desenvolvimento da comunicação facilitando a relação interpessoal comum aos ser humano.

Por muito tempo e ainda hoje, em algumas situações a Educação Física escolar não é compreendida e valorizada como espaço para construção e reconstrução de diferentes conhecimentos. Esse resultado histórico, atrelado ao conceito também historicamente criado para a escola como espaço para aprender a ler e escrever tem prejudicado o reconhecimento e a valorização da Educação Física n campo escolar.

Conforme PAIM & BONORINO, (2009):

A Educação Física é uma área do conhecimento que trabalha com o corpo e o movimento como parte da cultura humana. Nessa perspectiva cultural na qual a Educação Física escolar está inserida, não se deve associar seus benefícios

apenas a questões fisiológicas dos seres humanos, mas também ao seu autoconhecimento corporal, melhora na autoestima, no autoconceito, entre outros. A Educação Física favorece aos alunos a compreensão de seu próprio corpo e de suas possibilidades, conhecendo e experimentando um número diversificado de atividades corporais para que os alunos futuramente possam escolher a atividade mais conveniente e prazerosa para auxiliar no seu desenvolvimento pessoal e na melhoria de sua qualidade de vida ao longo de suas vidas.

A Educação Física escolar deve ser pensada, planejada e desenvolvida a favor do desenvolvimento humano do aluno. Deve possibilitar-lhe reconhecer-se em seus limites pessoais e individuais, contribuindo para construção e reconstrução do autoconhecimento que orientará a participação do aluno em situações sociais interativas diversas.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1. Delineamento do estudo

O estudo aqui apresentado caracteriza-se como estudo de caso, análise que acontece pela investigação de uma situação específica situada num sistema específico, no caso em estudo, a escola Professora Iracy D'Araújo Leal, realizado com a colaboração de seis professores, gestor escolar e vinte e seis alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) da escola já apresentada, localizada no município de Mairi, Bahia.

A pesquisa apresentada é classificada como qualitativa e volta-se para a análise da percepção de professores e alunos sobre a Educação Física enquanto componente curricular, com foco nas atividades desenvolvidas durante as aulas de Educação Física e o interesse, participação dos alunos nestas aulas de acordo com as atividades programadas e espaços físicos utilizados.

3.2. População de Estudo

Este estudo limita-se à população de 26 alunos oriundos da 8ª série e 9º ano) e 06 professores, um deles de Educação Física, que atua no turno vespertino na escola Professora Iracy D'Araújo Leal. A proposta de pesquisa foi inicialmente analisada e autorizada pelo gestor escolar e, posteriormente, por pais ou responsáveis por alunos menores de idade, que cederam autorização escrita, e preenchida, e assinada. A pesquisa realizada no espaço interno da escola com a aplicação de questionários para os alunos em sala de aula num horário determinado para a realização da coleta de dados e entrevistas para os professores que foram realizadas individualmente na sala dos professores onde realizam atividades complementares como planejamento, estudos, correção de atividades dentre outras atividades inter-relacionadas. Os professores e alunos participantes do processo de investigação, a pesquisa, tiveram liberdade para analisar cada questionamento proposto durante a realização da entrevista e questionários. As respostas apresentadas representam as interpretações e reflexões feitas por professores e alunos, com base em suas vivências, sobre a Educação Física da escola na escola.

3.3. Seleção de Amostra de Estudo

Do total de 85 alunos que formam as duas séries que foram convidadas a participar (questionário anexo), apenas vinte e oito alunos se mostraram interessados e disponíveis para participar, contribuir com o desenvolvimento do estudo, respondendo ao questionário elaborado e aplicado com a finalidade de analisar o problema de pesquisa. Muitos pais e/ou responsáveis legal por muitos alunos não consentiram a participação dos filhos por não quererem fornecer dados pessoais como número de Registro Geral – RG, durante a assinatura do termo de autorização.

Além da participação de alunos da 7ª e 8ª série foram também entrevistados, conforme entrevista anexa, 08 professores atuantes na escola em diferentes áreas de estudo no turno vespertino. A entrevista foi realizada com os professores de forma individualizada onde cada professor colaborador pode expressar suas ideias e argumentos sobre a percepção que tem sobre a Educação Física como componente curricular na escola, focando a discussão na importância e tratamento dessa disciplina no ambiente escolar principalmente para o desenvolvimento dos alunos.

Critérios de inclusão

A proposta do estudo foi inicialmente apresentada pelo pesquisador para o gestor da escola, posteriormente para professores e alunos onde foi solicitada a assinatura dos termos de autorização/consentimento para a participação da pesquisa. Somente participou da pesquisa quem assinou a autorização de consentimento.

Critérios de exclusão

Um número significativo dos alunos e também de professores não quisera ou puderam contribuir com o desenvolvimento do estudo. A proposta de pesquisa solicitava, por questão de legitimidade, a assinatura e número de registro geral – RG. Alguns pais ou responsáveis pelos alunos, temendo fornecer dados pessoais,

recusaram-se em participar da pesquisa não assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3.4. Aspectos Éticos em Pesquisa

A pesquisa foi realizada de forma esclarecida. Todos os indivíduos participantes do estudo foram anteriormente informado através de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sobre os procedimentos e objetivos do estudo (anexos 2 e 3).

O responsável pela instituição, gestor da Professora Iracy D'Araújo Leal, recebeu uma cópia do projeto de pesquisa e, após análise do documento, assinou uma declaração de Ciência Institucional, concordando com a realização do estudo na escola (anexo 1).

3.5. Instrumentos para coletas de dados

Para a coleta dos dados na escola durante a fase inicial da pesquisa foram utilizados entrevista método baseado na arguição direta entre entrevistador e entrevistado, e questionário, instrumento de coleta de dados que permite a reflexão e apresentação de diferentes e individuais respostas com base em uma análise crítica situacional. Os instrumentos citados e utilizados foram escolhidos pelo nível de segurança e contribuição que apresentam para o desenvolvimento do estudo.

A utilização dos instrumentos utilizados contribuiu para a apresentação, coleta e análise dos dados, informações, que orienta todo o processo de pesquisa realizado.

O questionário (anexo 5) composto por 06 questões subjetivas e 01 questão objetiva, para análise quantitativa e representação gráfica, totalizando 07 questões, foi respondido pelos alunos participantes. A entrevista realizada com os 06 professores participantes (anexo 04) foi estruturada em 08 questões subjetivas onde de forma individualizada cada professor pode apresentar sua visão sobre a Educação Física na escola.

3.6. Procedimentos de Estudo

Para a apresentação da proposta de estudo a instituição foi visitada para o esclarecimento da pesquisa (objetivos, metodologias, procedimentos para a realização dos exames). Os participantes e o gestor da instituição já tinham ciência do projeto, visto os que se adequaram aos critérios da pesquisa, deram seu consentimento livre e esclarecido que posteriormente foram encaminhados a Faculdade de Educação Física- FEF para a realização das avaliações por tutores e supervisores do curso.

As avaliações foram realizadas no espaço interno da escola nos dias 07, 10 e 17 de outubro de 2014. As entrevistas foram realizadas com os professores no horário destinado para o planejamento da ação pedagógica na escola. O questionário foi aplicado para os alunos no dia 17 de outubro de 2014, sexta-feira, das 16h: 00min às 16h: 40 min. numa sala de aula, na escola.

Dadas às características funcionais e fisiológicas, avalia-se que os dados obtidos não tiveram impacto negativo sobre os participantes, a família, ou meio em que vive. Os dados coletados têm caráter confidencial, com acesso restrito ao pesquisador responsável e ao próprio indivíduo, podendo este retirar seus dados a qualquer momento.

3.7. Tratamento estatístico

Para a análise dos resultados apresentados nas entrevistas e questionários foram feitos estudo comparativo das respostas apresentadas pelos alunos e professores participantes da pesquisa. Os resultados foram apresentados através de tabelas organizadas por categorias das respostas apresentadas e gráfico que apresenta respostas de alunos à questão objetiva apresentada no questionário. Os dados representados pelo gráfico foram analisados pelo programa Excel licenciado Microsoft.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada aqui apresentada e discutida foi executada no espaço interno da Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, no município de Mairi – Bahia. A escola atualmente atende alunos do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano nos turnos matutino e vespertino e Educação de Jovens e Adultos – EJA, no turno noturno. Participaram no processo de pesquisa professores atuantes em diferentes componentes curriculares e alunos da 8ª série (9º ano), turno vespertino.

A apresentação dos dados aqui realizada fundamenta-se na exposição de ideias argumentativas apresentadas por professores e alunos em decorrência da aplicação de questionários para os alunos e entrevistas para os professores, onde, em suas respostas, apresentaram suas visões e/ou percepções sobre a Educação Física escolar, desenvolvida no turno vespertino, na escola Professora Iracy D'Araújo Leal.

A coleta dos dados foi realizada com a utilização de entrevista semiestruturada e questionário que estimularam a reflexão crítica sobre a Educação Física desenvolvida na escola.

A grande vantagem da entrevista sobre outras técnicas é que ela permite a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos. (LUDKE, André, 1986, p. 33-34).

A entrevista dirigida em pesquisa é um tipo de comunicação entre um pesquisador que pretende colher informações sobre fenômenos e indivíduos que detêm essas informações e possam emití-las. (CHIZZOTTI, 1995, p.57)

... o entrevistado discorre sobre o tema proposto com base nas informações que ele detém e que no fundo são a verdadeira razão da entrevista (...). A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. (LAKATTOS & MARCONI, 1994, p.195)

As entrevistas constituem uma técnica alternativa para se coletar dados não documentados sobre um determinado tema. (P, 2000, p. 66).

Para uma melhor apresentação e discussão dos dados coletados no processo de pesquisa, os mesmos foram divididos conforme elaboração das questões do questionário respondido pelos alunos e entrevista aplicada para os professores entrevistados.

A entrevista e o questionário foram estruturados e apresentados da seguinte maneira:

Questões utilizadas para realização de entrevista com professores participantes.

01. Comente sobre o local onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas pela escola?
02. Quais atividades são realizadas pelos alunos durante as aulas de Educação Física na escola?
03. Como você avalia a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física realizadas na escola?
04. Os alunos gostam das aulas de Educação Física realizadas na escola? Por quê?
05. Quais os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas de Educação Física?
06. Em sua opinião, qual a importância dada pela equipe pedagógica e também pelos alunos as aulas de Educação Física enquanto componente curricular?
07. Você acredita que o professor de Educação Física é valorizado como docente nessa escola?
08. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

O questionário utilizado para a coleta de dados com os alunos representa um instrumento que possibilita a reflexão e o posicionamento crítico frente a uma situação específica e questionada.

Um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquisição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos (MACEDO et al, p.3)

Respostas apresentadas por cada professor entrevistado para cada questionamento proposto.

01. Comente sobre o local onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas pela escola?

PROFESSOR 1: As aulas de Educação Física na qual trabalho, são realizadas na quadra. A mesma tem sua estrutura coberta e com proteções na lateral.

PROFESSOR 02: A escola conta com uma quadra extensa, com pelo menos, dois pátios grandes, um deles tem uma construção recente de um ginásio esportivo (a quadra), composto de uma quadra poliesportiva.

Professor 03: As aulas de Educação Física da escola na qual estou inserida acontecem na sala de aula e na quadra da própria escola. A mesma possui cobertura, bem arejada atraindo assim os alunos para as aulas da disciplina.

PROFESSOR 04: A escola dispõe de bons locais para realizar as aulas de Educação Física, pois além de ter quadra coberta também conta com outros espaços ao ar livre. É importante dizer que é necessário adequar esses outros espaços, transformando-os em campos de areia por exemplo.

PROFESSOR 05: As aulas são ministradas numa quadra poliesportiva coberta, têm alguns recursos como bolas, cordas. Porém o material ainda é pouco para suprir as necessidades dos alunos.

PROFESSOR 06: As aulas são realizadas na quadra esportiva. É um local muito bom, tem cobertura, tela protetora nas laterais e piso.

Observa-se ao analisar as respostas apresentadas pelos professores que as aulas de Educação Física realizadas na escola Professora Iracy D'Araújo Leal são realizadas na quadra esportiva da escola. É também colocada por um professor a necessidade de construção de outros espaços para as práticas em aulas de Educação Física. A exemplo uma quadra de areia.

02. Quais atividades são realizadas pelos alunos durante as aulas de Educação Física na escola?

PROFESSOR 01: Todas que constam no planejamento: jogos, brincadeiras e esportes.

PROFESSOR 02: Dos esportes, os mais comuns são o futebol e o “boleado” (queimada), relacionando as brincadeiras educativas adequadas à disciplina. É até onde meu conhecimento vai sobre o assunto.

PROFESSOR 03: Além das aulas pedagógicas que acontecem na sala de aula, os alunos ainda participam de esportes, brincadeiras, dança e jogos na quadra da própria escola.

PROFESSOR 04: Futebol, boleado, recreações, danças. Vale salientar que o futebol é a atividade preferida pelos meninos e que há resistência por parte deles em realizar outras atividades propostas pelo professor.

PROFESSOR 05: Futebol, boleado, pula-corda, jogos de tabuleiro, são estes os que eu conheço na escola.

PROFESSOR 06: Futebol, boleado, voleibol, pula-corda, etc.

Dentre as atividades realizadas nas aulas de Educação Física os professores apresentam: futebol, boleado (queimada), pula-corda, vôlei, dança, jogos. Entre as atividades realizadas o futebol se destaca na preferência dos alunos. A preferência pela prática do futebol nas aulas de Educação Física esta associada com a cultural local. O futebol é a principal atividade de lazer no município e é uma atividade física praticada diariamente, geralmente no final do dia em vários pontos do município como: fazendas, povoados e bairros da cidade e distritos.

03. Como você avalia a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física realizadas na escola?

PROFESSOR 01: Razoável. Considerando a preferência de atividades com bola, as demais sempre ficam em segundo plano.

PROFESSOR 02: Pelo que posso observar, os alunos têm grande preferência por futebol, participação quase que unânime. Percebo também que, em geral, os alunos preferem aulas práticas, ou seja, quando são praticadas no ginásio esportivo.

PROFESSOR 03: A participação e o desempenho dos alunos nas aulas de Educação Física são frequentes. As mesmas propõem atividades pertinentes, relacionadas à importância de conhecer o papel da disciplina.

PROFESSOR 04: Percebo que não há um entrosamento entre meninas e meninos e que o futebol é a atividade determinante.

PROFESSOR 05: Em sua maioria eles gostam muito de participar das aulas de Educação Física.

PROFESSOR 06: Muito boa. Os alunos gostam de praticar esportes.

Com relação à participação dos alunos nas aulas de Educação Física realizadas na escola percebe-se pelas exposições feitas pelos professores que, em maioria os alunos gostam muito de participar. No entanto, alguns pontos merecem análise e revisão constante. É percebido que não há entrosamento entre meninos e meninas durante as aulas. Quase sempre quando as aulas são realizadas na quadra com o uso de bolas, os alunos brincam de futebol e as meninas jogam queimada ou vôlei. Mas frequentemente queimada o que já é uma rotina na escola durante as aulas de Educação Física. Essa situação gera um questionamento da atual prática pedagógica de Educação Física escolar por parte dos próprios alunos que, não vendo mais significado na disciplina, desinteressam-se e forçam situações de dispensa (BETTI & ZULIANI 2002, p.75).

04. Os alunos gostam das aulas de Educação Física realizadas na escola? Por quê?

PROFESSOR 01: Bastante. Porque ficam livres da sala de aula, da condição das aulas das outras disciplinas. E quando a aula trabalha teoria acho que gostam também.

PROFESSOR 02: A maioria gosta. Veem a maioria das vezes, como hora do lazer pelo lazer.

PROFESSOR 03: Eles mostram muito interesse nas aulas que são desenvolvidas na quadra da escola, participando de maneira ativa e competitiva nas atividades propostas.

PROFESSOR 04: Quando as aulas são práticas eles apresentam interesse diferenciado das aulas teóricas.

PROFESSOR 05: Sim. Eu percebo no alunado muita disposição em ir para a aula.

PROFESSOR 06: Sim. Principalmente de futebol porque eles gostam de praticar esportes.

Segundo os professores entrevistados os alunos gostam muito das aulas de Educação Física realizadas na escola. Esse gostar está geralmente associado com: gostar da prática do futebol, pois ficam livres das aulas teóricas e rotineiras ainda muito comuns na escola, percebem as aulas como tempo de lazer. Diante desta constatação, percebe-se que o professor de Educação Física deve auxiliar o aluno a compreender o seu sentir e o seu relacionar-se na esfera da cultura corporal de movimento (BETTI & ZULIANI 2002, p.75).

05. Quais os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas de Educação Física?

PROFESSOR 01: Saúde e qualidade de vida, diversidade nas aulas de Educação Física, brincadeiras e jogos antigos, dança como expressão corporal, jogos competitivos e cooperativos e esportes.

PROFESSOR 02: Sem muita convicção, somente com fundamento em observação, arrisco dizer que se destacam os desportos em suas várias categorias, movimento corporal e estudo do mesmo.

PROFESSOR 03: Saúde, esporte, dança, jogos, alimentação, exercícios físicos, brincadeiras e outros que estão dentro do contexto.

PROFESSOR 04: Saúde, dança, lutas, brincadeiras e jogos antigos.

PROFESSOR 05: Práticas esportivas, jogos de tabuleiro e saúde.

PROFESSOR 06: As causas do sedentarismo e suas consequências, o limite do corpo e a prática de atividades físicas, futebol e suas regras, tipos de esporte, construção e reconstrução de jogos e brincadeiras.

Entre os principais conteúdos trabalhados pela professora de educação Física na escola os professores destacam: Saúde, qualidade de vida, exercícios físicos, dança, jogos diversos, inclusive, jogos antigos, causas do sedentarismo e suas consequências, alimentação e diferentes esportes. Com a variedade de conteúdos trabalhados nas aulas de Educação Física, espera-se que o componente curricular seja melhor reconhecido e valorizado na escola por toda equipe escolar, em especial pelos alunos, professores e equipe gestora da escola. Esse reconhecimento e

valorização contribuirão para que toda a comunidade escolar também assim a reconheça.

06. Em sua opinião, qual a importância dada pela equipe pedagógica e também pelos alunos as aulas de Educação Física enquanto componente curricular?

PROFESSOR 01: Difícil dizer por que é uma cultura antiga o pouco caso com a disciplina. No entanto, nós professores é que temos que fazer a diferença e aos poucos, desconstruir essa ideia.

PROFESSOR 02: Há ainda um certo equívoco no entendimento da disciplina enquanto componente curricular, porém, houve uma evolução com profissionais formados na área. A visão quanto a importância dessa disciplina tem se transformado.

PROFESSOR 03: Embora a equipe pedagógica venha desenvolvendo seu papel fundamental enquanto equipe gestora, valorizando assim a importância da disciplina na grade curricular, percebe-se que alguns alunos ainda fazem descaso da mesma, achando que a disciplina não reprova.

PROFESSOR 04: Acredito que a escola deve rever seus conceitos com relação a disciplina de Educação Física, uma vez que, isso ainda é vista como disciplina facultativa. Sustento a minha opinião por perceber que, fica a critério do professor realizar prova ao final de cada unidade. São propostos trabalhos avaliativos para alunos quando eles não conseguem nota suficiente para serem aprovados ao final do ano letivo.

PROFESSOR 05: Na escola citada, Educação Física é vista com muita seriedade. Sinto muita animação nos alunos com as aulas.

PROFESSOR 06: Quanto à equipe pedagógica a importância é mais ou menos. Quanto aos alunos eles dão muita importância, inclusive gostam muito de praticar esportes.

As respostas apresentadas para a questão: Em sua opinião, qual a importância dada pela equipe pedagógica e também pelos alunos as aulas de Educação Física enquanto componente curricular? foram diversas e diferentes. Alguns professores avaliam que a equipe pedagógica da escola vê as aulas de Educação Física como importantes e necessárias no meio escolar. Outros

professores, em decorrência da grande desvalorização ainda atribuída em muitas situações para as aulas de Educação Física, dizem não perceber muita valorização da disciplina. (...) é necessário que as aulas tenham sentido para os alunos, no qual o mesmo tenha a possibilidade de estar fazendo escolhas, trocar informações, estabelecer questões para que o mesmo se sinta inseridos nas aulas, pois os conteúdos são amplos e diversificados e podem variar muito de acordo com o local em que a escola estiver inserida (CORTEZ, 1992).

07. Você acredita que o professor de Educação Física é valorizado como docente nessa escola?

PROFESSOR 01: Não. É muito relativo. Porque é uma questão de autovalorização em primeiro lugar. Se eu como profissional não me valorizo, nem a escola nem alunos darão qualquer importância.

PROFESSOR 02: Sim. Hoje muito mais do que em épocas anteriores.

PROFESSOR 03: Sim. Não percebo desvalorização e nem diferença de docência. Alguns alunos que são indisciplinados em relação à disciplina.

PROFESSOR 04: Acredito que a valorização da professora de Educação Física na escola é muito mais pela postura que ela exerce do que pela importância dada à disciplina.

PROFESSOR 05: Nem sempre. A falta de infraestrutura da escola ainda é grande.

PROFESSOR 06: Sim.

As respostas apresentadas para a questão 07 foram, aparentemente, “frias”, incompletas e inseguras. Maioria dos professores entrevistados percebe que o professor de Educação Física é valorizado na escola. Outros não respondem com convicção a pergunta apresentada. Um deles respondeu apenas usando a palavra sim. O professor 02 afirma que atualmente a valorização do professor de Educação Física na escola é muito maior do que em épocas anteriores.

O argumento apresentado pelo professor 02 (entrevistado), fundamenta-se porque:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das

atividades rítmicas e dança, das ginásticas e prática de aptidão física, em benefício da qualidade de vida (Betti & Zuliani 2002, p.75)

08. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

PROFESSOR 01: Como manda o “figurino”. Baseada nos PNC. Mas chegaremos lá.

PROFESSOR 02: Acredito, me baseando em observações feitas, que os professores já vinham fazendo um trabalho diferente, contextualizado, conteúdos e aulas adequadas à disciplina, levando em consideração as condições estruturais de nossas escolas.

PROFESSOR 03: As aulas de Educação Física se estenderam muito e veem ocupando um espaço pedagógico grande em relação as aulas de alguns anos anteriores. Às vezes faltam os materiais esportivos que venham dar suporte às aulas da disciplina.

PROFESSOR 04: Para que haja uma mudança com relação às aulas de Educação Física é necessária uma mudança cultural de toda a escola, principalmente dos alunos.

PROFESSOR 05: Eu acho que as aulas de Educação Física da escola bem dinâmicas. Se tivesse mais estrutura poderia cobrar mais.

PROFESSOR 06: Poderiam ser diferentes desde que tivesse material suficiente para realizar as atividades.

Os professores entrevistados concordam e afirmam que as aulas de Educação Física realizadas na escola atendem as exigências e necessidades da escola. Alguns comentam sobre a falta de recursos e materiais adequados para algumas práticas em Educação Física e dizem que, desses recursos dependem a melhoria das aulas.

Questões apresentadas por questionário para os alunos participantes através de questionário escrito.

01. Onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas para sua turma/série na escola que você estuda agora?

02. O que geralmente é feito pelos alunos e pelo professor durante as aulas de Educação Física com sua turma/série?
03. Você participa de todas as aulas de Educação Física realizadas em sua turma?
() sim () não
04. Você gosta das aulas de Educação Física que o professor(a) realiza com sua turma? Por quê?
05. O que você aprende com as aulas de Educação Física?
06. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?
07. Em sua opinião, você acha importante ter aulas de Educação Física? Por quê?

Respostas apresentadas pelos alunos participantes ao questionário proposto.

O questionário composto por 07 questões (distribuídas abaixo) foi respondido por 26 alunos da 8ª série (9º ano) – Ensino Fundamental.

01. Onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas para sua turma/série na escola que você estuda agora?

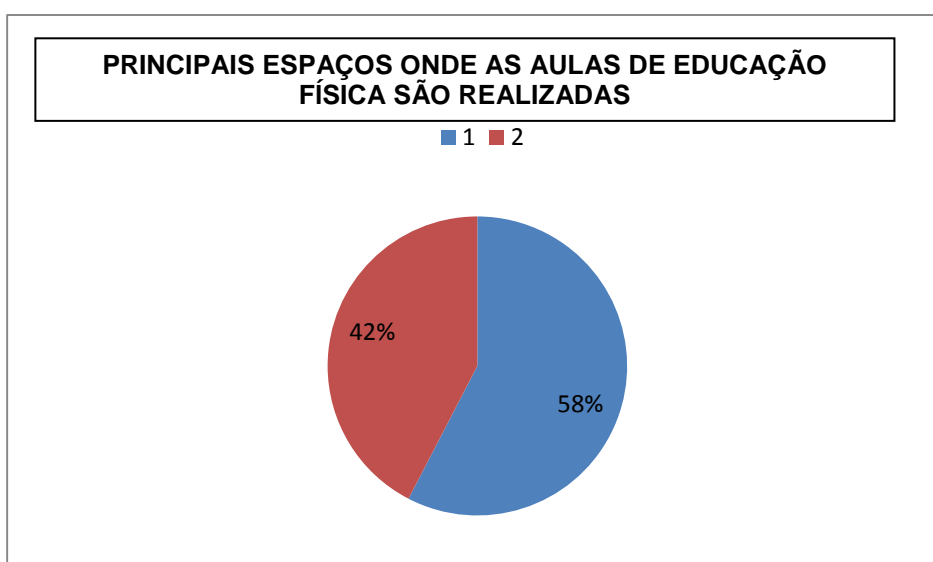
Todos os alunos participantes responderam a questão 01. A grande maioria afirma que as aulas de Educação Física planejadas para a série em que estudam são realizadas na quadra, na sala ou, em alguns casos, na área, pátio da escola quando a quadra já está ocupada por alunos que cursam outra série ou participam das atividades desenvolvidas no programa **Mais Educação**, desenvolvido na escola no turno oposto.

As diferentes respostas apresentadas pelos alunos quanto ao local de realização das aulas de Educação Física, na classe em que estudam estão representadas abaixo em percentual no gráfico que segue. Analisando-se a representação gráfica e o percentual apresentado, pode-se concluir que quase totalidade dos alunos participa ativamente das aulas de Educação Física. Diante a situação apresentada, analisando os argumentos apresentados pelos alunos que não participam de todas as aulas realizadas na turma, conclui-se que as aulas de

Educação Física, assim como qualquer outra aula, precisa ser melhor planejada, proposta e orientada. Realizar planejamento participativo não é uma tarefa muito difícil, requer envolvimento e disposição de professores e alunos. A realização do planejamento participativo auxilia, também no desenvolvimento da autonomia do aluno, um dos objetivos de ensino (...) (MELO & FERRAZ, 2007, P.93).

Os alunos demonstram em suas respostas anseios por mudanças significativas que venham significar as aulas de Educação Física na escola.

Gráfico 01: Representa os dois principais locais onde as aulas de Educação Física são realizadas na 8ª série (9º ano) da escola pesquisada.



1 – Aulas realizadas na sala de aula e na quadra: 58%

2 – Aulas realizadas somente na quadra: 42%

Com a leitura do gráfico pode-se perceber que, segundo informações apresentadas como resposta pelos alunos, para a questão número 01, apresentada no questionário, 58% dos alunos afirmam que as aulas de Educação Física acontecem na sala de aula ou na quadra e 42% dos alunos participantes afirmam que as aulas acontecem na quadra da escola.

02. O que geralmente é feito pelos alunos e pelo professor durante as aulas de Educação Física com sua turma/série?

Segundo os alunos questionados durante as aulas são realizadas as atividades seguintes: brincar na quadra de futebol ou boleado, fazer dever na sala,

atividades que servem para Entender a educação Física, pula corda, pique bandeira, vôlei, faz exercícios, fazemos brinquedos para brincar, aquecimento, pesquisas, brinca junto com a professora, usa jogos de tabuleiro, atividades avaliativas, faz dever para os alunos pensarem um pouco e depois leva para a quadra.

Um dos alunos participantes apresentou a seguinte resposta: Na verdade nós alunos que procuramos uma atividade. A professora só orienta. Algumas vezes ela participa.

Outro aluno disse: A professora geralmente coloca regras e ensina respeito e orienta o modo de participação dos alunos.

Dois dos alunos entrevistados responderam: Os meninos jogam futebol e as meninas, às vezes, jogam boleado (queimada).

03. Você participa de todas as aulas de Educação Física realizadas em sua turma?

() sim

() não

Dos 26 alunos participantes 24 alunos afirmaram participar de todas as aulas de Educação Física realizadas na turma. Apenas 02 alunos afirmaram não participar de todas as aulas realizadas.

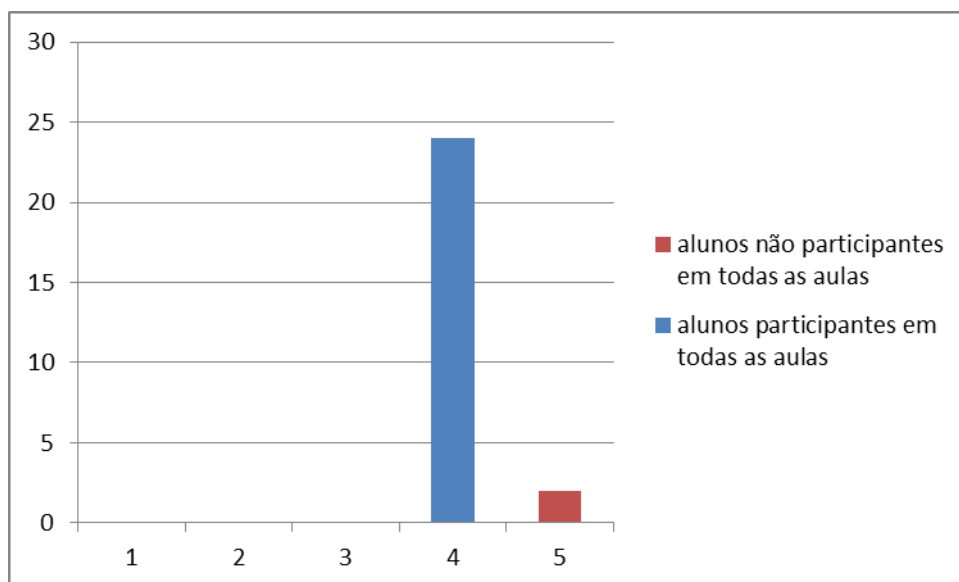


Gráfico 02: Representação da participação dos alunos questionados em aulas de Educação Física realizadas na série em que estudam 8ª série (9º ano).

Analisando as respostas apresentadas ao questionamento sobre a participação dos alunos em todas as aulas de Educação Física, percebe-se que dos 26 alunos participantes 92,3% destes participam ativamente das aulas realizadas, enquanto apenas 7,7% dos alunos não participam de todas as aulas realizadas na turma. Alguns alunos afirmam não participar de todas as aulas por não gostar de futebol e outras atividades costumeiramente realizada durante as aulas de Educação Física na escola.

A não participação de alguns alunos, em algumas aulas é justificada por eles pela não aceitação das meninas por alguns meninos em algumas atividades, a exemplo, o futebol. A temperatura muito alta logo no início da tarde o que contribui para o aumento do calor e da transpiração causando incomodo nas aulas seguintes, a realização de algumas aulas no início da tarde (1º ou 2º horário).

04. Você gosta das aulas de Educação Física que o professor(a) realiza com sua turma? Por quê?

Tabela 01: Representa o gosto, o apreço dos alunos pelas aulas de Educação Física.

ALUNOS	RESPOSTAS
ALUNO 01	Sim porque é um exercício para nós mesmo e faz bem para a saúde. Eu gosto.
ALUNO 02	Sim porque eu brinco na quadra e porque nós ficamos sabendo tudo da Educação Física.
ALUNO 03	Sim porque faz muitas coisas importantes sobre Educação Física.
ALUNO 04	Sim porque aprende muita coisa falando de obesidade.
ALUNO 05	Sim porque movimenta o corpo, faz exercício físico, andamos, corremos porque é bom.
ALUNO 06	Sim porque é muito bom e divertido. É bom para o corpo, para se exercitar.
ALUNO 07	Sim porque é muito bom para a gente aprender, brincar e se divertir. É muito bom ter Educação Física.
ALUNO 08	Sim porque a gente pratica atividade física e eu gosto. E é bom porque é uma hora boa para a gente conversar.
ALUNO 09	Sim porque é muito divertido, alegre e também é bom para o nosso

	corpo.
ALUNO 10	Sim porque aprendemos a cuidar da nossa saúde. Aprendemos coisas novas, aprendemos a fazer brinquedos novos e muito mais.
ALUNO 11	Sim. Porque é bom. A gente vai para a quadra brinca, faz atividades. É bem legal as aulas.
ALUNO 12	Sim porque é divertida, aprendemos mais e também é muito importante para a saúde física, principalmente para o corpo humano.
ALUNO 13	Não. Mais ou menos, porque a professora falta muita aula, e quando vem as vezes vamos para a quadra e só os meninos jogam futebol. As vezes a professora passa atividade na aula.
ALUNO 14	Sim porque mesmo que eu não pratique, mas posso apreciar. Os esportes são muito importantes para a nossa vida.
ALUNO 15	Sim. Porque é uma aula legal e muito divertida.
ALUNO 16	Sim. Porque é muito importante. Gosto porque é muito bom para a saúde, para o corpo e para a circulação do sangue em nossas veias. Também mantêm um futebol agradável.
ALUNO 17	Sim. Gosto porque durante a aula eu estou me divertindo.
ALUNO 18	Sim. Gosto porque durante a aula eu estou me divertindo.
ALUNO 19	Sim. Porque eu acho muito boa as aulas de Educação Física.
ALUNO 20	Sim. Por que com os colegas nós criamos boa atividade e também acho muito bom a aula de atividade física com ela nos praticamos diferentes atividades.
ALUNO 21	Sim porque as brincadeiras realizadas são boas. E é bom porque temos um momento para nos divertir com a professora e os alunos.
ALUNO 22	Sim. Porque as aulas são legais, diferentes e descontraídas. Dá uma relaxada. Precisa do corpo e não de usar a mente.
ALUNO 23	Sim. Porque brincam de maneira correta durante as aulas deixando todos participarem.
ALUNO 24	Sim porque ela faz dever para as pessoas aprender ser alguma coisa como médico, polícia, bombeiro, etc. E também jogando bola para ser um jogador quando crescer.

ALUNO 25	Não. Porque são muitos exercícios físicos e não brincadeiras.
ALUNO 26	Não. Porque a professora passa brincadeira que não é do meu gosto esportivo e acaba nem todos os alunos participando.

Observando-se as respostas apresentadas na tabela acima, percebe-se que quase totalidade dos alunos questionados afirma gostar das aulas de Educação Física que a professora desenvolve na turma. Como justificativas para o apreço pelas aulas dizem que: Descansam, se divertem, brinca de maneira correta, ensina a escolher uma profissão entre outros argumentos.

05. O que você aprende com as aulas de Educação Física?

Sobre a pergunta: O que você aprende com as aulas de Educação Física? Muitas e diversas foram as respostas apresentadas pelos alunos participantes. Entre elas algumas se destacam de forma repetitiva.

Tabela 02: Construção de aprendizagens em aulas de Educação Física

O que você aprende com as aulas de Educação Física?	
Respostas	Nº de alunos por resposta
Aprende a jogar.	02 alunos
Aprende a cuidar da saúde	06 alunos
Aprende a jogar futebol	04 alunos
Aprende a jogar boleanço (queimada)	03 alunos
Aprende muitas coisas boas	01 aluno
Aprende brincar	05 alunos
Aprende regras	01 aluno
Aprende a respeitar	01 aluno
Aprende a ler	01 aluno
Aprende a praticar exercícios físicos	08 alunos
Aprende sobre o corpo humano	04 alunos
Aprende a ser ignorante	01 aluno
Aprende a perder nos jogos	01 aluno
Aprende sobre doenças	02 alunos

Aprende sobre alimentação	03 alunos
Aprende a se divertir	01 aluno
Aprende a praticar esportes	01 aluno

Ainda com resposta à questão 06 uma resposta me chamou a atenção. Respondendo à questão um aluno disse:

Em relação a esporte nada. Mas, em relação à ignorância, muita coisa. Tipo, eu não quis dançar em uma apresentação de dança realizada na escola. Conheci como os professores veem com “sete pedras na mão”.

Um dos alunos participantes não respondeu a questão 06.

Analisando as respostas apresentadas pelos alunos e expostas na tabela acima, percebe-se que com as aulas de Educação Física aprende-se mais sobre: praticar exercícios físicos, cuidar da saúde, a brincar, jogar futebol e sobre o corpo humano, sobre alimentação e jogar boleano.

06. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

Tabela 03: Representação das opiniões dos alunos sobre as aulas de Educação Física.

Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

Respostas	Nº de alunos por resposta
Deveriam acontecer mais aulas na quadra	05 alunos
Deve continuar como estão sendo realizadas	02 alunos
Deveriam ter mais atividades práticas	03 alunos
As meninas deveriam jogar futebol com os meninos	02 alunos
Deveria ter mais aula de Educação Física	01 aluno
Deveriam acontecer em outros espaços, mas a escola não tem.	01 aluno
Esta bom assim como já acontece. Uma aula	01 aluno

na quadra e outra na sala.	
Poderia ter mais brincadeiras.	01 aluno
Deveria ter piscina e aula de natação.	05 alunos
A professora poderia ser mais participativa.	01 aluno
Todos os alunos deveriam participar.	01 aluno
As meninas poderiam brincar na quadra	01 aluno
Os alunos deveriam dar suas opiniões durante as aulas	01 aluno
Deveriam ser mais dinâmicas. Ter aula de natação, basquete e mais aulas vôlei.	02 alunos
Deveriam não ser somente com futebol, boleado e vôlei.	01 aluno
Ter brincadeiras novas e diferentes	01 aluno
Deveria ser mais levada a sério como qualquer outra disciplina é. É só jogo na maioria das vezes.	01aluno
Deveria ter outros materiais para a prática de outras atividades.	01 aluno
Deveriam acontecer mais aulas na sala de aula.	01 aluno
Deveria ter mais participação dos alunos e da professora.	01 aluno
Deveria ter futebol só para as meninas	01 aluno
Deveriam ter mais brincadeiras que todos gostassem e pudessem participar.	01 aluno

Respondendo à questão 06 acima apresentada, os alunos participantes apresentaram suas visões e/ou concepções sobre como deveriam ser as aulas de Educação Física. Justificando, grande maioria diz que as aulas deveriam ter atividades diferentes e que deveriam acontecer com mais frequência na quadra.

Diante dessas percepções apresentadas pelos alunos participantes, nota-se que as aulas precisam ser melhor pensadas, planejadas e desenvolvidas. Todos, alunos e professor devem participar. As meninas precisam ter espaço garantido na participação de todas as atividades propostas, inclusive no futebol.

07. Em sua opinião, você acha importante ter aulas de Educação Física? Por quê?

A sétima questão representa o último questionamento apresentado no questionário. Para responder à questão os alunos participantes se posicionaram com relação à importância das aulas de Educação Física na escola apresentando ideias e justificativas diversas.

Quando foi perguntado para os alunos: ***Em sua opinião, você acha importante ter aulas de Educação Física? Por quê?*** as respostas apresentaram sim como unanimidade. Todos os alunos participantes acham importante ter aulas de Educação Física. Como justificativas, respondendo ao por que apresentado na pergunta, muitas e diversas foram as respostas apresentadas pelos alunos.

Tabela 04: Importância das aulas de Educação Física sobre a óptica dos alunos participantes.

Importância das aulas de Educação Física	Nº de alunos por resposta
Ajuda a entender mais sobre educação física	02 alunos
Porque nosso corpo precisa de exercício físico	08 alunos
Permite sair da rotina escolar de todos os dias.	
É uma aula diferente das outras. Diverte.	03 alunos
Precisamos ter diversão e esporte sempre	02 alunos
Porque as pessoas jogam bola	01 aluno
Porque aprendemos sobre corpo humano	01 aluno
Temos mais qualidade de vida	07 alunos
Ajuda a entender porque praticar esporte	01 aluno
Ensina a ter mais respeito.	01 aluno
Porque é bom ter aula de Educação Física	01 aluno
Porque aprendemos muito com as aulas práticas	01 aluno
Aprende-se a jogar.	01 aluno

Por uma análise mais ampla e não completa, diante de tantas variáveis, pode-se perceber, através das respostas apresentadas pelos professores e alunos, colaboradores, participantes da pesquisa que ainda há muito ser pesquisado e

analisado no campo da Educação Física escolar. Com isso, diante desse amplo campo de pesquisa, cabe principalmente ao professor de Educação Física, transforma-se num professor pesquisador. A pesquisa sistemática realizada na área certamente contribuirá para a melhor atuação do professor e, por consequência, maior aprendizagem pelos alunos e valorização da Educação Física como componente curricular na escola.

Novas e diferentes discussões no campo da Educação Física contribuirão para análises, debates e reflexões que agregam conhecimentos associados à importância da Educação Física no espaço escolar e também fora dele em outras diferentes situações cotidianas que o aluno vive. Com essa constatação, entende-se que estudar Educação Física é uma ampla oportunidade para a formação humana no espaço escolar. O professor de Educação Física deve conhecer, planejar e desenvolver essas habilidades com foco na formação humana do aluno.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a Educação Física no espaço escolar é uma possibilidade que permite e possibilita aos professores e alunos múltiplas interpretações e, a partir delas, muitas respostas que podem ser representadas pelo planejamento e desenvolvimento de ações capazes de agregar à Educação Física, como componente curricular, novos significados e valorização no espaço escolar.

A pesquisa aqui apresentada com título: VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola foi realizada com o intuito de compreender os motivos pelos quais a participação dos alunos, durante as aulas de Educação Física realizadas na escola, no turno vespertino, não se efetiva em totalidade. Pesquisar e compreender a não participação do aluno em aulas foi aqui pensado como uma possibilidade para recriação das aulas de Educação Física com foco na participação e aprendizagem pelo aluno.

Os objetivos da pesquisa voltaram-se, durante todo o processo, para a análise de opiniões de alunos e professores sobre o significado e a valorização da Educação Física escolar na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, turno vespertino, levantando a opinião de professores e alunos sobre o significado e a valorização da Educação Física Escolar, investigar qual o nível de valorização e ou significância da Educação Física como componente curricular no contexto educacional da escola Professora Iracy D'Araújo Leal, além de analisar com base nos conhecimentos da cultura corporal o conteúdo abordado nas aulas de educação física do turno vespertino.

Comparando as hipóteses levantadas com os resultados da pesquisa sobre a não participação integral dos alunos nas aulas de Educação Física, no turno vespertino, na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, percebeu-se que alunos questionados e professores entrevistados consideram a Educação Física e suas aulas como mais uma oportunidade formativa que o aluno dispõe para participar, construir e reconstruir novos conhecimentos.

A educação nunca se inicia em um terreno vazio, nunca começa a forjar reações totalmente novas, nunca realiza o primeiro impulso. Ao contrário, sempre parte de formas de comportamento já dados e preparados

e se refere apenas às suas modificações, sempre tende a modificar, porém nunca a criar algo totalmente novo. Nesse sentido, a educação é a reeducação do que já foi realizado (Vygotsky, 2003, p. 283).

Os professores entrevistados, colaboradores da pesquisa, deixaram em suas respostas a visão de Educação Física como componente curricular da escola, capaz de contribuir para a formação dos alunos nos seguintes aspectos: saúde, prática esportiva, valorização da dança e jogos, cuidados com a alimentação, valorização da prática de exercícios físicos e brincadeiras, além de outras atividades correlacionadas no mesmo contexto, a educação física como possibilidade de educação corporal.

As respostas apresentadas no questionário realizado pelos alunos nos permitem perceber que a Educação Física é valorizada na escola pesquisada. A grande maioria dos alunos afirmara participar das aulas de Educação Físicas oferecidas semanalmente na escola. Alguns alunos que representam a minoria da totalidade, alegando motivos específicos negam a participação nas aulas de Educação Física. Alguns desses alunos que negaram a participação nas aulas alegam não perceber significado, importância das aulas de Educação Física para a sua formação.

A pesquisa realizada e aqui apresentada e discutida representa uma das muitas possibilidades para novas descobertas sobre a importância dada pelos alunos para as aulas de Educação Física realizadas na escola. Novas investigações, direcionadas por outros problemas de pesquisa em Educação física no espaço escolar, certamente contribuirão para novas descobertas e discussões que colaborarão para o fortalecimento da Educação Física como componente curricular em prol da formação humana no Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento de competências e habilidades que contribuam para o conhecimento e valorização do movimento corporal e do próprio corpo.

As descobertas aqui apresentadas servem como elementos norteadores da ação pedagógica do professor de Educação Física na escola. As ideias representadas pelas respostas de professores alunos ao serem entrevistados e questionados configuram-se como possíveis oportunidades que, ao serem criticamente analisadas possibilitam diferentes estratégias interventivas em prol da reconstrução da Educação Física no espaço escolar. Essa reconstrução deve acontecer em parceria estabelecida entre professores e alunos que atualmente, não

conseguem agregar valor, importância para as aulas de Educação Física. Muitas são as possibilidades para essa reconstrução.

Com os resultados obtidos percebe-se que a participação dos alunos nas aulas de Educação Física é satisfatória. O número de alunos que não participa das aulas ou de algumas aulas representa para o professor uma reflexão crítica sobre a sua prática com foco em aspectos metodológicos que melhor contribuam para o melhor planejamento e desenvolvimento das aulas, influenciando a participação ativa de todos os alunos.

A pesquisa realizada apresentou-se aqui como um meio utilizado para a reflexão sobre a Educação Física da escola e a Educação Física na escola. Essa comparação, atrelada ao que se faz e ao que deve ser feito nas aulas de Educação Física na escola, fica aberta a novas investigações e possíveis descobertas e reflexões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Ana, PÓVOA, Andreia, MACEDO, Lúcia – A arte de fazer questionários, 2005. Em: 06/12/2014.

http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf

ALBANO, Thiago & PICH, Santiago - **O professor de Educação Física escolar: desvendando as suas concepções.** <http://www.efdeportes.com/efd147/o-professor-de-educacao-fisica-escolar-suas-concepcoes.htm> Em: 29/11/2014.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção.** Rio de Janeiro: Walk, 3003.

ANTUNES, Celso – Professor bonzinho = aluno difícil: a questão da indisciplina na sala de aula/Celso Antunes. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

ARANTES, Ana Cristina - **A História da Educação Física escolar no Brasil,** Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 124 - Setembro de 2008. <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 12/06/2014.

BETTI, Mauro – **Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do Ensino Fundamental.** Mauro Betti e Marlene Terezinha Facco Liz. Motriz, Rio Claro, v.9, n. 03, pagina 135 – 142, set/dez. 3003.

BONORINO, Sabrina Lenciana, PAIM, Maria Cristina Chimelo – **Importância da Educação Física escolar na visão de professores da rede pública de santa Maria.** <http://www.efdeportes.com/efd130/importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-visao-de-professores.htm> Acesso em: 28/11/2014.

BRACHT, Valter – **A constituição das Teorias Pedagógicas da Educação Física.** Valter Bracht <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf> Acesso em: 30/11/2014.

BRATIFISCHE, Sandra Aparecida – **Avaliação em Educação Física: um desafio.** Sandra Aparecida Bratifische. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v.14, n. 2, p. 21 – 31, 2. sem 2003.

CARDOSO, T. F. L. - **A construção da escola pública no Rio de Janeiro imperial.** Revista Brasileira de História da Educação. 5 (2003). jan/jul. p. 195-211.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta.** 8. ed., Campinas: Papirus, 2003.

CASTRO, Leimis Nogueira de, ALMEIDA, Sérgio Henrique e SOUZA, Nádia Maria Pereira de - **A influência das idéias pedagógicas nas abordagens da Educação Física.** Em: <http://www.efdeportes.com/efd123/a-influencia-das-ideias-pedagogicas-nas-abordagens-da-educacao-fisica.htm> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 123 - Agosto de 2008. Acesso em: 30/11/2014.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 2. ed. São Paulo: Cortez. 1995, 164 p.

DAMASCENO, Luciano Galvão – **Teorias práticas na/da educação física: entre abordagens, concepções e controvérsias.** Luciano Galvão Damasceno. <http://www.fe.unicamp.br/eventos/ged/episted/EPISTED/paper/viewFile/50/18> Acesso em: 29/11/2014.

DARIDO, Suraya Crsitina – **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola/Suraya Cristina Darido, Osmar Moreira de Souza Junior.** – Campinas, SP: Papirus, 2007.

FERREIRA, Vanja – **Educação Física escolar: desenvolvendo habilidades/Vanja Ferreira,** - Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FREIRE, João Batista – **Educação como prática corporal / João Batista Freire, Alcides José Scaglia.** – 2. Ed. – São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção: Pensamento e ação na sala de aula).

GUEDES, Dartagnan Pinto – **Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar**. MOTRIZ - Volume 5, Número 1, Junho/1999. Em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf Acesso em: 30/11/2014.

LAVOURA, Thiago Nicola – **Educação Física escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica**. Thiago Nicola Lavoura, Henrique Moura Leite Boutra, Suraya Cristina Darido. Revista da Educação Física /UEM, Maringá, v.17,n. 2, p. 203 a 209, 2, sem.2006.

LIBÂNEO, José Carlos – **Didática**. José Carlos Libâneo, - 2ª ed. – São Paulo; Cortez, 2013.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986, 99 p.

MACEDO, Leonor – **O que ensinar em Educação Física do 6º ao 9º ano** – Revista Nova Escola. <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/educacao-fisica-corpo-cultura-esporte-jogo-ginastica-movimento-542848.shtml> Em: 29/11/2014.

MARTINELLI, Carla Rodrigues – **Educação Física no Ensino Médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas**. Camila Rodrigues Martinelli, Marcos Merida, Graciele Massoli Rodrigues, Denise Elena Grillo e Janísio Xavier de Souza. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2006, páginas 13 -19.

MELO, R. Z. de & FERRAZ, Osvaldo Luis. **O novo ensino médio e a educação física**. Motriz. Rio Claro, v.13, n. 2. P. 86-96, abr-jun/2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1994, 270 p.

MOREIRA, Wagner Wey – **Aulas de Educação Física no Ensino Médio**/Wagner Wey Moreira, Regina Simões, Ida Carneiro Martins. – 2ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Coleção Papirus Educação).

NEVES, José Luis – **Pesquisa Qualitativa: Características, usos e possibilidades.** Cadernos de Pesquisa em Administração, São Paulo, V.1. nº 3. 2º sem./1996. <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf> Em: 27/11/1996.

NUNES, Tatiana Cortez e COUTO, Yara Aparecida - **Educação física escolar e cultura corporal de movimento no processo educacional.** Tatiana Cortez Nunes Yara Aparecida Couto <http://www.eefe.ufscar.br/pdf/tatiana.pdf> Em: 27/06/2014.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2000, 120 p.

PAIM, M.C.C. **Caderno Universitário de Ritmo, Ludicidade e Motricidade.** ULBRA/SM, 2007.

SOARES, Carmen Lúcia – **Metodologia do Ensino de Educação Física.** Carmen Lúcia Soares, Celi Neta Zulke Tafarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar, Valter Bracht – São Paulo: Cortez, 2012.

SCARPATO, Marta – **Educação Física – como planejar as aulas na educação básica/Marta Scarpato (organizadora).** – São Paulo: Avercamp, 2007.

SILVEIRA, Guilherme Carvalho Franco da – **Educação Física na perspectiva da cultura x corporal.** Guilherme Carvalho Franco da Silveira e Joelcio Fernandes Pinto. Revista Brasileira de Ciências e Esporte, v. 22, n. 3, p. 137 q 150, maio 2001. <http://www.fc.unesp.br/upload/PriMONOfinal%202.pdf>. Acesso em: 15/06/2014.

SOARES, Everton Rocha - **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Ano 17 - Nº 169 – Junho de 2012. <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em: 15/06/2014.

VENTURINI, Gabriela Resende de Oliveira et al - **A inclusão do aluno na cultura corporal do movimento nas aulas de Educação Física** <http://www.efdeportes.com/efd132/cultura-corporal-do-movimento-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm> Acesso em: 29/06/2014.

LISTA DE APENDICES

APENDICE 01 – Entrevista	56
APENDICE 02 – Questionário	61

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 - Termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa	63
ANEXO 2 - Termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa	65
ANEXO 3 - Termo de consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa	67

APENDICE 01 - ENTREVISTA



O senhor(a) está sendo convidado a participar da pesquisa **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Esta entrevista tem por finalidade Analisar com base em opiniões de alunos e professores o significado e a valorização da Educação Física escolar na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, turno vespertino, o que propiciará ao pesquisador subsídios para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) da faculdade de Educação física da UAB/UNB. Todas as informações aqui contidas são sigilosas e os sujeitos da pesquisa não serão identificados. Para maiores informações poderá entrar em contato com o supervisor da disciplina, professor Américo Pierangeli e com a orientadora Prof^a Janaina Teixeira pelo email: janafisiot@gmail.com
Agradecendo pela colaboração.

Pesquisador responsável: Jonilson Lima da Silva

01. Comente sobre o local onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas pela escola?

02. Quais atividades são realizadas pelos alunos durante as aulas de Educação Física na escola?

03. Como você avalia a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física realizadas na escola?

04. Os alunos gostam das aulas de Educação Física realizadas na escola? Por quê?

05. Quais os principais conteúdos trabalhados durante o ano letivo nas aulas de Educação Física?

06. Em sua opinião, qual a importância dada pela equipe pedagógica e também pelos alunos as aulas de Educação Física enquanto componente curricular?

07. Você acredita que o professor de Educação Física é valorizado como docente nessa escola?

08. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

APENDICE 2 - QUESTIONÁRIO



O senhor(a) está sendo convidado a participar da pesquisa **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Esta entrevista tem por finalidade Analisar com base em opiniões de alunos e professores o significado e a valorização da Educação Física escolar na Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, turno vespertino, o que propiciará ao pesquisador subsídios para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) da faculdade de Educação física da UAB/UNB. Todas as informações aqui contidas são sigilosas e os sujeitos da pesquisa não serão identificados. Para maiores informações poderá entrar em contato com o supervisor da disciplina, professor Américo Pierangeli e com a orientadora Prof^a Janaina Teixeira pelo email: janafisiot@gmail.com
Agradecendo pela colaboração.

Pesquisador responsável: Jonilson Lima da Silva

POR FAVOR, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

01. Onde são realizadas as aulas de Educação Física oferecidas para sua turma/série na escola que você estuda agora?

02. O que geralmente é feito pelos alunos e pelo professor durante as aulas de Educação Física com sua turma/série?

03. Você participa de todas as aulas de Educação Física realizadas em sua turma?

() sim

() não

04. Você gosta das aulas de Educação Física que o professor(a) realiza com sua turma? Por quê?

05. O que você aprende com as aulas de Educação Física?

06. Em sua opinião, como deveriam ser as aulas de Educação Física? Poderiam ser diferentes? Como? Por quê?

07. Em sua opinião, você acha importante ter aulas de Educação Física? Por quê?

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante **Jonilson Lima da Silva Albino** através do e-mail: **jonilsonlsilva@gmail.com**, por telefone: **(74) 9975 6771** ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Título do Projeto: VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola.

Orientador: Janaina Araujo Teixeira Santos

Descrição da pesquisa: (Resumo)

A pesquisa intitulada: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola** busca, através da visão de alunos e professores do turno vespertino, da Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, compreender a importância atribuída à Educação Física (escolar) desenvolvida na escola como componente curricular. O resultado da pesquisa será discutido e sistematizado como foco na orientação e melhoria das atividades e aprendizagens em Educação Física na escola.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma tarefa (DESCREVER) pela qual os dados serão coletados (descrever). A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados será sistematizado e posteriormente divulgado na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentado em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA OU EMPRESA

Eu, _____, RG _____,
responsável pela escola/empresa _____

no exercício do cargo de _____ autorizo a realização da pesquisa para fins acadêmicos e científicos de título: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola.** Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Jonilson Lima da Silva Albino** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei cancelar a autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Cargo/função

Jonilson Lima da Silva Albino
Pesquisador Responsável

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante **Jonilson Lima da Silva Albino**, através do e-mail: **jonilsonlsilva@gmail.com**, por telefone: **(74) 9975 6771** ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola.

Orientador: Janaina Araujo Teixeira Santos

Descrição da pesquisa: (Resumo)

A pesquisa intitulada: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola** busca, através da visão de alunos e professores do turno vespertino, da Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, compreender a importância atribuída à Educação Física (escolar) desenvolvida na escola como componente curricular. O resultado da pesquisa será discutido e sistematizado como foco na orientação e melhoria das atividades e aprendizagens em Educação Física na escola.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma tarefa (DESCREVER) pela qual os dados serão coletados (descrever). A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados será sistematizado e posteriormente divulgado na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentado em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Fui devidamente esclarecido pelo estudante Jonilson Lima da Silva Albino sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de setembro de 2014

Nome / assinatura

Jonilson Lima da Silva Albino
Pesquisador responsável

ANEXO 3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com o estudante **Jonilson Lima da Silva Albino** através do e-mail: **jonilsonlsilva@gmail.com**, por telefone: **(74) 9975 6771** ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola.

Orientador: Janaina Araujo Teixeira Santos

Descrição da pesquisa: (Resumo)

A pesquisa intitulada: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola** busca, através da visão de alunos e professores do turno vespertino, da Escola Professora Iracy D'Araújo Leal, compreender a importância atribuída à Educação Física (escolar) desenvolvida na escola como componente curricular. O resultado da pesquisa será discutido e sistematizado como foco na orientação e melhoria das atividades e aprendizagens em Educação Física na escola.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma tarefa (DESCREVER) pela qual os dados serão coletados (descrever). A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados será sistematizado e posteriormente divulgado na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentado em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, responsável pela criança/adolescente:

autorizo sua participação na para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: **VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A Educação Física na escola e a Educação Física da escola.** Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Jonilson Lima da Silva Albino** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir desta autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

Mairi, ____ de setembro de 2014

Nome / assinatura

Jonilson Lima da Silva Albino
Pesquisador Responsável